

Atendimentos dispararam em BH

18 MORTES CONFIRMADAS EM MINAS GERAIS, SEGUNDO DADOS DA SECRETARIA DE SAÚDE

EPIDEMIA

EM 14 DIAS, BH FAZ 29 MIL ATENDIMENTOS POR DENGUE

5 ÓBITOS EM DECORRÊNCIA DA DOENÇA NA CAPITAL, DE ACORDO COM BOLETIM DA PREFEITURA



PACIENTES AGUARDAM ATENDIMENTO EM UPA DE BELO HORIZONTE: CASOS DE DENGUE AUMENTARAM 35% NA CIDADE ENTRE 10 E 15 DE FEVEREIRO

Os primeiros 14 dias de fevereiro, os atendimentos de dengue em Belo Horizonte foram equivalentes a sete vezes o total registrado durante todo o segundo mês de 2023. Já são 29 mil pessoas recebidas em unidades de pronto atendimento (UPAs) e centros de saúde da capital com sintomas da doença, contra 4 mil registros durante fevereiro inteiro no ano passado. Em epidemia declarada, a capital já atinge cerca de 850 casos por 100 mil habitantes, coeficiente um pouco abaixo do apontado para o estado, de 864,5. A cidade já confirmou cinco mortes em decorrência da doença, enquanto no estado o número atual é de 18. De acordo com dados da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), somente os três centros de atendimento às arboviroses (CAAs) abertos neste mês receberam 4.182 pacientes. Os que precisam de hidratação venosa são encaminhados às unidades de reposição volêmica (URVs). Desde 2 de fevereiro, quando a primeira foi aberta, já foram encaminhados 244 pacientes. O acumulado de casos na capital é cada dia maior, numa escalada que antecipou em alguns dias a situação epidêmica que já era esperada. No fim de janeiro, o secretário Municipal de Saúde, Danilo Borges, calculou, com base na incidência da doença, que a cidade entraria em epidemia de dengue no fim deste mês ou no início de março. No entanto, a confirmação veio dias depois, em 7 de fevereiro. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que ta-

Número equivale a sete vezes o total registrado em todo o mês de fevereiro de 2023 na rede pública da capital. Incidência da doença chega a 850,2 casos por 100 mil habitantes

xas acima de 300 casos por 100 mil habitantes já configuram uma situação epidêmica. Segundo dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses do Ministério da Saúde, atualmente, a incidência em BH é de cerca de 850,2 casos por 100 mil habitantes. Durante a semana de carnaval, entre 10 e 15 de fevereiro, os casos da doença aumentaram 35% em BH. Segundo dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), foram 3.586 diagnósticos confirmados até ontem. A Secretaria Municipal de Saúde esclarece que a dengue é uma doença sazonal, sendo que de 30% a 50% dos casos podem ser assintomáticos, com ocorrência e ampliação de janeiro a abril, e queda até maio, sem impacto direto do carnaval, mas que tem curva epidemiológica regular de crescimento nesse período. No boletim da semana passada, em 9 de fevereiro, eram 2.649 casos de dengue. De lá para cá, mais 937 pessoas tiveram exames positivos para a doença. Há 19.636 notificações pendentes de resultados de exames laboratoriais e avaliações epidemiológicas. Neste ano, foram notificados 630 casos de chikungunya, sendo 248 confirmados. Não há registros de zika na capital. Ainda conforme dados divulgados pela PBH, a cidade registra cinco mortes confirmadas por dengue. Todas as vítimas tinham comorbidades. Outros cinco óbitos estão em investigação. Os confirmados são de quatro mulheres, de 26, 41, 56 e 71 anos. E um homem, de 84. Eles moravam nas regionais Barreiro, Venda Nova, Oeste, Pampulha e Leste.



MEMBRAS DE Aedes em laboratório, que está em situação de emergência



MOSQUITOS DA DENGUE SÃO OBSERVADOS EM LABORATÓRIO; VETOR AGRA DESAFA O BRASIL

MEMBRAS DE Aedes em laboratório, que está em situação de emergência

MEMBRAS DE Aedes em laboratório, que está em situação de emergência

MOSQUITOS DA DENGUE SÃO OBSERVADOS EM LABORATÓRIO; VETOR AGRA DESAFA O BRASIL

Informações e atualizações disponíveis em: www.pbh.gov.br

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 34 e 35